

DÁ NADA NÃO

Uma Breve Reflexão sobre a Crença do Momento

Versão Moderna da Velha Filosofia de Caim ou a Ilusão da Impunidade

Embora vocês já tenham conhecimento de tudo isso, quero lembrar-lhes que o Senhor libertou um povo do Egito mas, posteriormente, destruiu os que não creram. E aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia. De modo semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se entregaram à imoralidade e a relações sexuais antinaturais. Estando sob o castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo. Da mesma forma, estes sonhadores contaminam seus próprios corpos, rejeitam as autoridades e difamam os seres celestiais. Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda!" Todavia, esses tais difamam tudo o que não entendem; e as coisas que entendem por instinto, como animais irracionais, nessas mesmas coisas se corrompem. Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, buscando o lucro, caíram no erro de Balaão e foram destruídos na rebelião de Corá – Judas 7 a 11

INTRODUÇÃO:

Você já ouviu seu filho ou filha, ou ainda amigos de seus filhos dizerem: *Dá nada não?*

Você já parou para pensar sobre o que está por trás dessa frase aparentemente ingênua?

Você já reparou que quem usa esse jargão o usa sem ao menos pensar na profundidade do que estão dizendo?

Você tem usado esse jargão em suas falas?

CONTEXTO DO TEXTO:

- Judas escreveu sua breve carta a uma comunidade cristã primitiva que estava enfrentando um grave problema doutrinário.
- Havia naquela comunidade uma espécie de crença sincretista denominada mais tarde como Gnosticismo.
- O Gnosticismo era uma mistura de cristianismo, judaísmo e religiões de mistério.
- A comunidade destinatária da carta de Judas estava sendo fascinada pela engenhosidade e suposta profundidade da crença gnóstica.
- O grande erro do Gnosticismo era mutilar a fé cristã e pinçar dela apenas aqueles elementos que eram “agradáveis” e úteis para a formulação da crença “mais humanizada” ou seja, mais palatável ao gosto humano degenerado.
- O Gnosticismo aboliu toda feição ética da fé cristã e judaica.

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DE UMA RELIGIÃO

1. Estética
2. Mística
3. Ética

- Com forte ênfase estética – ritos e procedimentos litúrgicos elaborados – o Gnosticismo dava excessivo valor aos atos externos de adoração e aprimoramento pessoal.
- Com um apelo místico engenhosamente elaborado o Gnosticismo se apresentava como o suprassumo do saber humano.
- A ética ocupava um lugar ínfimo, senão inexistente no Gnosticismo. Os mestres gnósticos estavam pervertendo a fé cristã da comunidade a quem Judas endereçou sua carta apologética – Jd 3

PAUSA ARGUMENTATIVA:

O que isto tudo tem a ver com a crença moderna *Dá nada não?*

Judas tem uma tese:

- A crença *Dá nada não* está completamente equivocada.
- Para provar sua tese Judas desenvolve um raciocínio lógico-escriturístico.
- Judas sabe que a crença *Dá nada não* é tão danosa quanto antiga.

O TEXTO:

Para defender a fé “uma vez por todas confiada aos santos” – verso 3 – Judas primeiramente denuncia a presença e método dos mestres gnósticos:

Pois certos homens, cuja condenação já estava sentenciada há muito tempo, infiltraram-se dissimuladamente no meio de vocês – verso 4

Em segundo lugar Judas denuncia o caráter desses que se infiltraram dissimuladamente na comunidade cristã:

Estes são ímpios, e transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam Jesus Cristo, nosso único Soberano e Senhor – verso 5

Eles são:

1. Homens ímpios – como Caim
2. Libertinos – como Balaão
3. Amotinados amotinadores – como Corá

Em terceiro lugar Judas os compara a personagens conhecidos do Antigo Testamento:

Embora vocês já tenham conhecimento de tudo isso, quero lembrar-lhes que o Senhor libertou um povo do Egito mas, posteriormente, destruiu os que não creram. E aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia. De modo semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se entregaram à imoralidade e a relações sexuais antinaturais. Estando sob o castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo – versos 5 a 7

TRÊS EXEMPLOS IMPLACÁVEIS:

1. Os israelitas incrédulos que pereceram no deserto - Eles representam aqueles que, apesar de fartas evidências da generosa providência divina, não querem crer.
2. Os anjos amotinados – Judas reforça a crença popular de que uma parte dos anjos se rebelaram contra a autoridade de Deus e foram expulsos do céu.

3. Sodoma e Gomorra – Cidades das campinas do Jordão – Gn 18 e 19

Há algo em comum nesses três exemplos usados por Judas:

Tanto os israelitas que pereceram no deserto como os anjos rebeldes e os moradores de Sodoma e Gomorra acreditavam piamente que o que eles faziam era perfeitamente desculpável e que no fim das contas *Dá nada não*.

A crença na vitória final da impunidade é a crença mais antiga da humanidade. No fundo de nossa alma há uma voz que nos induz a crer que sempre escaparemos.

- O que move a criminalidade, a ilicitude e a corrupção humana em todos os níveis é a crença ingênua e infeliz de que *Dá nada não*.
- O ladrão rouba acreditando que não será pego em seu ato ilícito.
- Se pego, o ladrão acredita que irá safar-se da condenação.
- Se preso acredita que será liberto ou que fugirá a qualquer momento.
- *Dá nada não* é a mola propulsora da ilicitude.

Em quarto lugar Judas, para denunciar mais um erro dos mestres gnósticos, cita uma referência extrabíblica conhecida em seus dias:

Da mesma forma, estes sonhadores contaminam seus próprios corpos, rejeitam as autoridades e difamam os seres celestiais. Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o diabo acerca do corpo de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: "O Senhor o repreenda!" – Versos 8 e 9

Por fim, denunciando a natureza irracional das crenças gnósticas, Judas cita três outros exemplos tirados do Antigo Testamento:

• Todavia, esses tais difamam tudo o que não entendem; e as coisas que entendem por instinto, como animais irracionais, nessas mesmas coisas se corrompem. Ai deles! Pois seguiram o caminho de Caim, buscando o lucro, caíram no erro de Balaão e foram destruídos na rebelião de Corá – Versos 10 e 11

Judas cita três equívocos cometidos pelos mestres gnósticos. Eles:

1. Andam no caminho de Caim – Gn 4
2. Caem no erro de Balaão – Nm 22
3. Eles perecem na rebelião de Corá – Nm 16

Todos eles acreditavam firmemente que *Dá nada não*.

Todos eles descobriram tardiamente que acreditaram numa mentira muito perigosa.

I. O CAMINHO DE CAIM:

• Não sejamos como Caim, que pertencia ao Maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram justas – 1Jo 3.12

Caim agiu movido por inveja de seu irmão. Ao invés de mudar-se ele resolveu eliminar quem o incomodava.

• Passado algum tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho. O Senhor aceitou com agrado Abel e sua oferta, mas

não aceitou Caim e sua oferta. Por isso Caim se enfureceu e o seu rosto se transtornou – Gn 4.3 a 5

Caim agiu movido por fúria e se deixou ser levado pela ira até que seu rosto ficou transtornado.

O Senhor disse a Caim: Por que você está furioso? Por que se transtornou o seu rosto? Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo – Gn 4.6 e 7

Caim rejeitou a confrontação divina e persistiu em seu desejo maligno de matar seu irmão.

- Seu caminho o levou à ruína – Sl 1.5
- Resultado: Gn 4.8 a 16 e Hb 11.4

II. O ERRO DE BALAÃO:

Eles abandonaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o salário da injustiça, mas em sua transgressão foi repreendido por uma jumenta, um animal mudo, que falou com voz humana e refreou a insensatez do profeta - - 2Pe 2.15 e 16

Balaão amou o prêmio da injustiça e foi advertido por uma mula.

No entanto, tenho contra você algumas coisas: você tem aí pessoas que se apegam aos ensinamentos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a praticar imoralidade sexual – Ap 2.14

Balaão induziu, com seus conselhos malignos, o povo de Israel a cometer pecado de idolatria e imoralidade – Nm 31.16. Números 22 a 31 relatam a trajetória de Balaão, do sossego à morte pela espada:

Entre os mortos estavam os cinco reis de Midiã: Evi, Requem, Zur, Hur e Reba. Também mataram à espada Balaão, filho de Beor – Nm 31.8

A avareza do profeta o levou a cometer um grave erro, o erro de achar que ficaria impune.

III. A REBELIÃO DE CORÁ:

Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, reuniu Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben, e eles se insurgiram contra Moisés. Com eles estavam duzentos e cinquenta israelitas, líderes bem conhecidos na comunidade e que haviam sido nomeados membros do concílio. Eles se ajuntaram contra Moisés e Arão, e lhes disseram: "Basta! A assembleia toda é santa, cada um deles é santo, e o Senhor está no meio deles. Então, por que vocês se colocam acima da assembleia do Senhor?" Quando ouviu isso, Moisés prostrou-se, rosto em terra – Nm 16.1 a 4

Moisés enfrentou a rebelião de Corá:

Moisés disse também a Corá: Agora ouçam-me, levitas! Não lhes é suficiente que o Deus de Israel os tenha separado do restante da comunidade de Israel e os tenha trazido para junto de si a fim de realizarem o trabalho no tabernáculo do Senhor e para estarem preparados para servir a comunidade? Ele trouxe você e todos os seus irmãos levitas para junto dele, e agora vocês querem também o sacerdócio? É contra o Senhor que você e todos os seus seguidores se

ajuntaram! Quem é Arão, para que se queixem contra ele? Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Mas eles disseram: Nós não iremos! – Nm 16.8 a 12

O resultado da rebelião foi catastrófico aos rebeldes:

Assim que Moisés acabou de dizer tudo isso, o chão debaixo deles fendeu-se e a terra abriu a sua boca e os engoliu juntamente com suas famílias, com todos os seguidores de Corá e com todos os seus bens. Desceram vivos à sepultura, com tudo o que possuíam; a terra fechou-se sobre eles, e pereceram dentre a assembleia. Diante dos seus gritos, todos os israelitas ao redor fugiram, gritando: "A terra vai nos engolir também!" Então veio fogo da parte do Senhor e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso – Nm 16.31 a 35

IV. A ILUSÃO DA IMPUNIDADE:

Moisés disse:

Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; e sabeis que o vosso pecado vos há de achar – Nm 32.23

Jó falou:

Se vocês disserem: Vejamos como vamos persegui-lo, pois a raiz do problema está nele, melhor será que tenham a espada, porquanto por meio dela a ira lhes trará castigo, e então vocês saberão que há julgamento – Jó 19.28 e 29

Davi falou:

Por isso os ímpios não resistirão no julgamento, nem os pecadores na comunidade dos justos. Pois o Senhor aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios leva à destruição! – Sl 1.5 e 6

Salomão disse:

Agora que já se ouviu tudo, aqui está a conclusão: Tema a Deus e guarde os seus mandamentos, pois isso é o essencial para o homem. Pois Deus trará a julgamento tudo o que foi feito, inclusive tudo o que está escondido, seja bom, seja mal – Ec 12.13 e 14

Paulo escreveu:

Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna – Gl 6.7 e 8

O autor de Hebreus advertiu:

Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas – Hb 4.13

CONCLUSÃO:

O CAMINHO DE DAVI:

Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados! Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia! Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer – Sl 32.1 a 3

Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado. Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue. Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovias, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me – Sl 51.1 a 4

O DESAPEGO DE ABRAÃO:

Então Abrão disse a Ló: "Não haja desavença entre mim e você, ou entre os seus pastores e os meus; afinal somos irmãos! Aí está a terra inteira diante de você. Vamos nos separar! Se você for para a esquerda, irei para a direita; se for para a direita, irei para a esquerda". Olhou então Ló e viu todo o vale do Jordão, todo ele bem irrigado, até Zoar; era como o jardim do Senhor, como a terra do Egito. Isto se deu antes do Senhor destruir Sodoma e Gomorra – Gn 13.8 a 10

A SUBMISSÃO DE JESUS CRISTO:

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai – Fp 2.5 a 11